

Respostas aos recursos PROFESSOR E – HISTÓRIA – CES-P09

Questão	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
TIPO 1: 31	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>A crítica central da Escola dos Annales, fundada por Marc Bloch e Lucien Febvre no início do século XX, dirigia-se ao positivismo histórico de Ranke, que restringia a História à narração factual, política e cronológica. Em oposição, os Annales propuseram uma história-problema, interdisciplinar e voltada para as estruturas de longa duração — econômicas, sociais, mentais e culturais —, integrando contribuições da Geografia, Sociologia, Antropologia e Economia.</p> <p>Essa abordagem rompeu com o modelo tradicional baseado em “grandes homens” e “grandes eventos”, substituindo-o por uma visão global e analítica dos processos históricos. Assim, a História passou a estudar também as mentalidades coletivas, as práticas cotidianas e os ritmos lentos da vida social, ampliando significativamente o campo de investigação histórica.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

TIPO 1: 33	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>O Habeas Corpus Act de 1679 surgiu como reação aos abusos do poder real na Inglaterra, especialmente às prisões arbitrárias promovidas por ordens do rei e de seus ministros. Ele garantiu que nenhum cidadão poderia ser detido sem acusação formal e estabeleceu prazos rigorosos para apresentação do preso à Justiça — porém, não limitava-se ao caso específico do “Popish Plot”, nem fixava o prazo de 20 dias, razão pela qual a afirmação I é incorreta.</p> <p>A Bill of Rights de 1689, aprovada após a Revolução Gloriosa, consolidou a supremacia do Parlamento sobre o monarca. Entre suas determinações, proibiu a manutenção de exércitos permanentes em tempos de paz sem o consentimento parlamentar, medida motivada pela desconfiança em relação ao exército de Jaime II, o que torna a afirmação II verdadeira.</p> <p>Além disso, ambos os documentos reforçaram o princípio da supremacia parlamentar, mas apenas a Bill of Rights tratou diretamente da sucessão real, impedindo que católicos ascendesse ao trono — logo, a afirmação III também é verdadeira.</p> <p>Por fim, os dois textos exerceram profunda influência constitucional nas tradições anglo-saxônicas posteriores: o Habeas Corpus Act inspirou garantias individuais que influenciaram</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
------------	---	------------	------------------

	<p>a Quarta Emenda da Constituição dos EUA, enquanto a Bill of Rights inglesa serviu de modelo para a Declaração de Direitos norte-americana (1791), que reúne as dez primeiras emendas constitucionais — portanto, a afirmação IV é verdadeira.</p> <p>Dessa forma, as proposições corretas são II, III e IV.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>		
TIPO 1: 37	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>A alternativa correta é “O nacionalismo árabe, estimulado pelas promessas britânicas de independência, somado às campanhas militares de T. E. Lawrence, contribuiu para a desintegração da autoridade otomana em regiões como a Síria e a Palestina.”</p> <p>Durante a Primeira Guerra Mundial, o Império Turco-Otomano integrou a Tríplice Aliança (junto à Alemanha e Áustria-Hungria), enfrentando as potências da Tríplice Entente. Internamente, o império já sofria com crises políticas, tensões étnicas e movimentos nacionalistas entre árabes, armênios e curdos.</p> <p>Os britânicos prometeram aos árabes (especialmente aos hachemitas da Península Arábica) a criação de um Estado independente em troca de apoio militar contra os turcos. Essas</p>	DEFERIDO	ALTERAR PARA A LETRA B

	<p>promessas foram articuladas nas Cartas Hussein-McMahon (1915–1916) e impulsionaram a Revolta Árabe (1916), liderada por Faisal ibn Hussein, com o apoio direto do oficial britânico T. E. Lawrence (“Lawrence da Arábia”). Essa aliança enfraqueceu decisivamente o controle otomano sobre a Síria, a Palestina e a Mesopotâmia.</p> <p>Após a guerra, os acordos secretos Sykes-Picot (1916) e posteriormente o Tratado de Sèvres (1920) dividiram o território otomano entre França e Reino Unido, enquanto o movimento liderado por Mustafá Kemal Atatürk consolidaria mais tarde (em 1923) a República da Turquia.</p> <p>Portanto, a única alternativa correta é a que destaca o papel do nacionalismo árabe e das campanhas britânicas na desintegração do império.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO DEFERIDO E GABARITO ALTERADO.</p>		
TIPO 1: 38	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>A alternativa correta é “A frase refletia o temor de Roma em relação à rápida expansão cartaginesa na Península Ibérica e à ameaça de uma nova guerra, mesmo após a derrota de Aníbal na Segunda Guerra Púnica.”</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	<p>A célebre frase “Carthago delenda est” (“Cartago deve ser destruída”) foi pronunciada repetidamente por Catão, o Velho, senador romano do século II a.C., como advertência sobre o perigo representado pela recuperação econômica e militar de Cartago após a Segunda Guerra Púnica (218–201 a.C.).</p> <p>Mesmo derrotada por Roma e submetida a severas condições de paz impostas por Públio Cornélio Cipião, Cartago rapidamente se reergueu como potência comercial, especialmente na Península Ibérica, despertando suspeitas no Senado romano. Catão, ao visitar a região, percebeu sinais de prosperidade cartaginesa e passou a defender abertamente uma intervenção definitiva para eliminar qualquer possibilidade de ameaça futura à hegemonia romana.</p> <p>Essa visão culminou na Terceira Guerra Púnica (149–146 a.C.), que resultou na total destruição de Cartago, consolidando o domínio de Roma sobre o Mediterrâneo Ocidental.</p> <p>Portanto, a expressão de Catão sintetiza o temor estratégico romano diante da possível reascensão cartaginesa, e não questões ligadas ao Oriente, às reformas internas ou a alianças estrangeiras.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>		
--	---	--	--